

PLANTAS DANINHAS ESPECÍFICAS

203- DESEMPENHO DE DIFERENTES MARCADORES NA VISUALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS PÓS-ERMEGENTES SOBRE ÁREAS VEGETADAS . L.L. FOLONI, D. CAMPOSILVAN E M.V.A. FERREIRA MONSANTO DO BRASIL Ltda, São Paulo, SP.

Um dos grandes problemas na aplicação de herbicidas pós-emergentes em área total, em pré-plantio ou manejo, é visualizar e distinguir a área onde já foi aplicada da não aplicada. Problema semelhante é encontrado nas aplicações em manchas e reboladeiras, tanto sobre vegetações terrestres como aquáticas. O presente experimento foi desenvolvido com o objetivo de se avaliar o uso de diferentes tipos de corantes, que misturados à calda de pulverização não causassem incompatibilidade com o produto, marcasse a área tratada, distinguindo-a claramente da área a ser tratada e ainda fosse viável economicamente. Os tratamentos utilizados foram: indicador azul¹ (01% e 0,3%); colorau (1%); terra de Siena (1%); corantes de tinta: coralcor pasta (0,3%), xadrez líquido (3%); xadrez pó (5%) nas cores amarelo e vermelho e corante guarani (1%) nas mesmas cores; todos misturados a uma calda herbicida de glyfosate² a 5% + surfactante³ a 0,2%. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal a pressão constante, utilizando-se dois tipos de bicos: "leque" 110.01 a 2.8 kg/cm² e "Yamaha FO-08" a 1.75 kg/cm² gerando gotas pequenas e grandes, com volume de calda de 87 e 82 l/ha, respectivamente. Dos resultados obtidos, pode-se concluir que a única mistura incompatível foi a de colorau. A avaliação dos diferentes corantes sobre uma vegetação predominantemente de *Bidens pilosa*, *Galinsoga parviflora* e *Cyperus rotundus* com cerca de 40 - 60 cm, no intervalo de zero, 1-2 horas e 24 horas após a aplicação, não mostraram resultados positivos para nenhum dos produtos testados que justificassem sua utilização em doses econômicas.

1.Hi-light 2.Rodeo 3.Renex